



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.  
Órgão da  
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO XII

São Paulo, fevereiro de 1985

N.º 132

## Prepara-se a Reunião Geral

### O MOVIMENTO ESPIRITA

Últ. pág.

### REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA DE APRENDIZES

Últ. pág.

### CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES

Pág. 5

### ARMAS NÃO COMBATEM A VIOLÊNCIA

Pág. 5

Representantes de 23 grupos integrados da Grande São Paulo, na reunião de Diretoria da Aliança, realizada no dia 12 de janeiro no CE Allan Kardec, de Osasco, tomaram três decisões importantes para o desenvolvimento dos trabalhos de expansão da Aliança Espirita Evangélica:

1.º) Reativar o programa de contatos com centros espíritas mais distantes, carentes de informações, material e ajuda em termos de troca de experiências. Para tanto, os presentes sortearam uma série de grupos, no Brasil e no Exterior, com os quais comprometem-se iniciar o programa de apoio a partir da troca permanente de correspondência e contatos telefônicos ou através de fitas gravadas, evoluindo até a realização de visitas pessoais. A Secretaria da Aliança elaborou a lista dos grupos sorteados, com os respectivos centros responsáveis da Grande São Paulo, para que o programa seja colocado em prática imediatamente.

2.º) Hospedar os companheiros que virão para a Reunião Geral, internacional, que se realizará em São Paulo nos dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro deste ano. Cada grupo presente à reunião comprometeu-se a hospedar, por sua conta, 10 confrades de grupos do interior do Estado, de outros Estados e de outros países. Dessa forma, abriram-se vagas para hospedar 230 companheiros de fora da Grande São Paulo, transformando a Reunião Geral num encontro de grandes proporções, que poderá tomar decisões memoráveis.

3.º) Formação de pequenos grupos corais em nível de grupo

integrado. A sugestão, apresentada por Da. Maria José, dirigente do Coral da Aliança, foi prontamente aceita pelos grupos. Da. Maria José ficou de entrar em contato com os grupos que solicitarem apoio, para prestar-lhes informações quanto à formação do coral, bem como as músicas que devam ser ensaiadas. Dessa forma, nas datas importantes para a Aliança, inclusive a Reunião Geral do fim de ano, os pequenos corais serão fundidos num só, para apresentação unificada, como efetivamente o Coral da Aliança Espirita Evangélica. Os grupos que já estão começando a organizar o coral podem contactar Da. Maria José, pelo tel. (011) 280-8985, que receberão orientação e, se necessário, sua visita para participar dos primeiros ensaios.

O companheiro Jacques Conchon, diretor-geral da Aliança, achou essa decisão de grande alcance espiritual. "O coral tem a mesma função de um grupo de vibrações", acrescentou Jacques, explicando, ainda, que não se trata de uma atividade meramente recreativa do centro espírita. "É um trabalho espiritual dos mais importantes".

### A EXPANSÃO

No início da reunião do dia 12 de janeiro, o companheiro Ubiraci Leal, do CE Irmão Alfredo, discorreu sobre os resultados do plano de expansão da Aliança, que começou a ser posto em prática em princípios de 1984. Informou o companheiro que dos 36 grupos integrados que abraçaram a tarefa de estimular a fundação de novos centros espíritas, 6 tiveram frutos estando já em funcionamento os centros

por eles estimulados; 7 já estabeleceram núcleos de contato, que deverão gerar centros novos; 6 estão iniciando contatos com confrades interessados; 14 estão procurando estabelecer contatos.

Dentre os novos Centros, o de Belo Horizonte, Minas Gerais, dará a aula inaugural da Escola de Aprendizizes no dia 9 de fevereiro. Em São Paulo, dois novos grupos começaram a funcionar: o CE Giácomo Estevão, no Km 16,5 da Rodovia Raposo Tavares; e o CE Luz da Esperança, em Santo Amaro.

O plano de expansão, embora alguns grupos não tenham ainda se dedicado a ele como esperava-se a princípio, está caminhando bem; novos centros já estão funcionando também em Manaus, Pelotas e Londrina.

### ARGENTINA

A companheira Vera Arnaud, do CE Redentor, de Santo André, relatou a viagem que fizera à Argentina, de 10 a 22 de novembro de 1984, dentro de um programa de visita aos grupos integrados daquele país.

Vera relatou a importância da visita de espíritas brasileiros aos companheiros argentinos. "Eles estão ávidos do Espiritismo em seu aspecto evangélico e, por isso, precisam muito de nosso apoio", enfatizou a companheira. Foi justamente a partir de sugestão sua, que todos os grupos presentes à reunião decidiram reativar o programa de apoio a centros fora da Grande S. Paulo.

Ela esteve em visita a grupos de Necochea, Loberia, Pringles, Mar del Plata e Buenos Aires. "Impressionou-nos muito — disse — o apelo feito por um grupo de jovens de Boulogne Sur Mer, a 20 km de Buenos Aires. Eles estão esperando material para desenvolvimento de programa de juventude voltado para o aspecto religioso da Doutrina Espírita".

Relatou, também, os contatos que vem mantendo por correspondência com confrades ou grupos espíritas da França, da Guiné-Bissau, da Nigéria e dos Estados Unidos. "Precisamos de gente de boa vontade, que se disponha a prosseguir esses

contatos, e, também, a financiar o envio de livros e outros materiais informativos quanto aos programas da Aliança."

### A REUNIÃO GERAL

Quanto à reunião geral do final deste ano, um passo importante foi dado: a solução do problema de hospedagem dos participantes de fora da Grande S. Paulo.

A partir da solução deste problema, e com a definição dos temas que os Grupos Integrados foram solicitados a enviar à Secretaria da Aliança até o dia 30 de janeiro, pode-se montar o esquema geral da reunião e determinar o local em que se deverá realizar.

### AS PRESENCAS

À reunião da Diretoria do dia 12 de janeiro, estiveram presentes os seguintes confrades: Milton A. Martins, do GE Palmas da Paz; José Roberto Romão, da Casa Espírita Razin; Armindo Santos, Nair Scarpelli e Vera Arnaud, do CE Redentor; Nicola Romano, CE Redenção; Wilson J. Canfur, do CE Razin; Lafayette F. Valente, CEAE de Santana; Orides Luiz Razera e Ademar Ribeiro da Silva, GE Renascer, Santo André; Odete Russo e Reinaldo Russo, do CEAE da Casa Verde; Marcos F. Machado, do CE Allan Kardec, de Osasco; João Augusto F. Vieira, do CE Nosso Lar; Roberto Quirino dos Santos e Abner Klarak, da Casa de Timoteo, de São Bernardo do Campo; Hélio Luiz Dellanoce, CE Geraldo Ferreira; Sebastiana Corra de Moraes, CE Caminho da Luz; João Ricardo Pedro, CE Jesus de Nazaré; Maria Alice da Silva, CE Discípulos de Jesus; A. Costa Montenegro, do CEAE de Poá; Joanice B. Polona e Aston A. da Silva, CE Caminho e Vida; Otávio Coutinho e Soledade Coutinho, do Grupo Fraternidade Cristã; Alberto Estevan, do GE Renascer, de Vila Mangalot; Ubiraci S. Leal e Ricardo Garlipp, do CE Irmão Alfredo; Rubens Costa Filho, CE Alvorecer Cristão; Irani Martins Farias, Fraternidade Espírita Anália Franco; Valentim Lorenzetti, Maria José Ferrari Moreira, Arnaldo Coutinho e Jacques Conchon, do CEAE-Genebra.

## NOTAS E INFORMAÇÕES

- No dia 13 de dezembro passaram para o Grau de Servidor os seguintes aprendizes da 1.ª Turma da Escola de Aprendizizes do CE Círculo de Luz, do Guarujá: Osmar de Souza Melo, Lorivaldo Niglio Borges, Nelson Dias da Silva, Edith Ilda Dias da Silva, Amália Bomeiro de Angelis e Onner Renno.
- Está em novo endereço o CE Caminho da Luz, dirigido pelo confrade José R. Capelas: Rua Airão, 34 — Vila Medeiros, São Paulo, CEP 02214.
- É a seguinte a nova diretoria do CE Redentor (av. Artur de Queirós, 872, Santo André): Osmir da Cunha, presidente; Armindo Mauricio dos Santos, vice-presidente; Valquiria Gonçalves Marques, 1.ª secretária; Maria Stella Takacs, 2.ª secretária; José Martins, 1.º tesoureiro; Darcy Fabbri, 2.ª tesoureira; Luzia Martins, diretora espiritual; Vera Arnaud, diretora de estudos; Nair Facchine Scarpelli, assistência social.
- Novo grupo integrado à Aliança no Paraná: CE Allan Kardec — rua Marconi, 16, Jardim Bandeirante, Londrina, CEP 86.100. Seu presidente é o confrade Arlindo dos Santos Barbosa.
- O Instituto Espírita Socorrista Servidores de Maria (rua Gonzalo Monteiro, 214, Jardim João Ramalho, Santo André) pede-nos para divulgar seu novo horário de trabalhos: 2.as-feiras, 19h30, curso de médiuns; 3.as, 5.as e 6.as-feiras, 19 horas, Evangelho e passes; 4.as-feiras, 19 horas, Escola de Aprendizizes; domingos, 9 horas, evangelização infantil.
- O jornal "O Semeador", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, edição da 1.ª quinzena de janeiro/85, traz artigo assinado pelo confrade Luiz Rodrigues da Cruz, intitulado "Nosso Comandante Edgard Armond — sua vida, suas obras". No artigo, o companheiro enumera os principais trabalhos desenvolvidos pelo comandante, inclusive seu apoio à fundação da Aliança Espírita Evangélica.

- De 7 a 11 de fevereiro realizou-se em São Paulo, no Mak-soud Plaza, o 1.º Congresso Internacional de Terapias Alternativas. Um dos assuntos expostos e debatidos: transferência de bio-energia (passes), com a participação de cientistas e estudiosos do Brasil e do exterior.

## DIRIGENTES DE ESCOLAS DE APRENDIZES

Visando reciclar dirigentes de Escolas de Aprendizes, a fim de melhor nos conscientizar da importância do programa de reforma íntima e da integração do Discípulo em trabalhos difíceis no campo do serviço ao próximo, a Diretoria da Aliança propôs-se a ministrar este ano três cursos específicos para dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho.

O primeiro desses cursos, segundo a programação anual da Aliança, deverá ocorrer em São Paulo nos dias 22, 23 e 24 de março. A secretaria da Aliança deverá comunicar-se com os grupos integrados, informando-os dos requisitos necessários para participação no curso e do número de vagas que estará disponível neste primeiro curso.

## Encontro dos grupos da Baixada Santista

No dia 2 de dezembro de 1984, seis grupos integrados à Aliança na Baixada Santista reuniram-se no CE Círculo da Luz, no Guarujá, para troca de idéias e avaliação dos trabalhos que cada um vem desenvolvendo nos campos da assistência espiritual, Mocidade Espírita e Escola de Aprendizes do Evangelho.

Segundo relato que nos enviaram os confrades Osmar de Souza-Melo, Eugenio Lopes Correa e Lorivaldo N. Borges, no encontro foram abordados assuntos práticos, tais como: entrevista com assistidos, comunicação mediúnic, aplicação de passes, motivação do jovem para frequência às aulas de Mocidade, vibrações coletivas, Escola de Aprendizes como ponto de partida para um trabalho contínuo de reforma íntima.

# Descanso dos Cansados

O homem está cansado. Cansado de

incredulidade  
credulidade ingênua  
disputas  
indiferença  
busca do distante  
repulsa ao que está próximo  
superficialidade  
ruído  
vazio  
usar o outro  
desamor  
tédio  
ser diferente  
parecer melhor  
ser infantil  
rebeldia contra Deus  
preocupação  
cultivar valores externos  
errar sem aprender  
andar em círculos  
não conhecer-se  
correr para a fuga  
autoridade sem moral  
moral de mural  
rezar sem coração  
falar sem refletir  
não aceitar-se  
culpar o outro  
julgar  
ensinar sem exemplificar  
cultivar espinhos  
lutar por direitos  
ferir direitos  
não ouvir  
desprezar a natureza  
invejar  
ter medo  
chorar sem lágrima.

Por que não descansa? Descansa

crendo  
raciocinando  
cooperando  
interessando-se  
aproximando-se  
fraternizando  
aprofundando-se  
silenciando  
trabalhando  
participando  
amando  
alegrando-se  
assumindo  
sendo  
crescendo  
compreendendo Deus  
desprendendo-se  
valorizando o íntimo  
aprendendo com os erros  
caminhando para frente

Valentim Lorenzetti

conhecendo-se  
fugindo do nada  
exercendo autoridade com base na moral  
vivendo com moral  
rezando com sentimento  
falando construtivamente  
aceitando-se  
desculpando o outro  
auto-julgando-se  
ensinando com seus exemplos  
cultivando flores  
cumprindo deveres  
respeitando direitos  
ouvindo  
respeitando a natureza  
solidarizando-se  
desenvolvendo coragem  
chorando sem ódio.

## O AMOR

O amor é a mais linda manifestação dos nossos sentimentos. Nele pomos tudo quanto há de puro em nosso íntimo. Ele abranda os homens mais ferozes, tornando-os dóceis.

Amar, entretanto, não é desejar. Com a satisfação, desaparece o desejo. O amor permanece, desafia o tempo e as convenções humanas. É sempre compreensivo, dá sem exigir nada de volta, renuncia a si mesmo, sacrifica-se para que o bem do próximo apareça e a luz divina nele brilhe para sempre.

O amor é claridade divina, a aformosear cada vez mais a flor dos nossos sentimentos. Quer nos dias calmos da vida ou ante as tempestades que se aproximam, ele é a bússola que com segurança norteia o nosso destino para bom porto.

Infeliz é aquele que não sabe entoar hinos de louvor ao amor. Pois o amor é uma religião universal, admitida por todos. É o amor na sua expressão legítima. O amor que perdoa sem condições e auxilia em todas as circunstâncias.

Honório de Lara Lima -  
Grupo Socorrista Emmanuel,  
Peruibe

## DEUS É A FONTE DO BEM; O MAL É CRIAÇÃO DOS HOMENS

Falar desse tema é difícil, se não o dividirmos em duas partes.

### DEUS É A FONTE DO BEM:

Do conhecimento de Deus como realidade de nossa vida diária, resultará a transformação total de nosso mundo.

Na nossa imperfeição, estamos escalando os primeiros patamares da espiritualidade, isto posto não poderemos entender e alcançar a frase acima no sentido espiritual, pois vivemos submersos na escuridão dos interesses rasteiros e materiais. A assertiva acima, não transpõe a carapaça das nossas imperfeições. A água dessa fonte, Deus, não estamos querendo bebê-la, pela cristalizada ignorância milenar que nos acompanha há séculos.

Um adágio popular ensina: "Água mole em pedra dura, tanto bate, até que fura". Evoluindo ainda nesse adágio, o homem retarda, porém a lei o impulsionará. E tempos chegarão em que teremos através dos nossos próprios méritos a condição de haurir os benefícios dessa fonte fecunda, imorredoura e eterna.

Chega o momento então que a escuridão acaba, no resplendor e glória da luz que atingimos, donde a vista clara e sem obstáculos pode estender-se pelo mundo todo. Vislumbramos o mundo sombrio, onde lutamos tanto tempo. Sentimos a vontade indomável de ajudar os espíritos que palmilham os mesmos caminhos, onde séculos e séculos caminhamos. O Evangelho, fonte cristalina, ser-nos-á claro e inteligível.

Poderá haver alegria maior do que aprender a conhecer as glórias da MENTE DIVINA, do que viver, não fosse mais que um momento, na liberdade, na luz e na unidade infinita dessa Mente, que é a existência do Universo?

Contudo, essa alegria e toda essa beleza que repassa os nossos sentidos, é o prêmio daque-

les que atingem o mundo de DEUS. A esse contato, somos inflamados pelo "Sopro Divino" e inspirador. O nosso ser se inflama na colaboração da criação de outros orbes e sistemas planetários.

Compreendendo apenas um subconjunto do infinito Universo que é alimentado pela fonte de Deus e docemente vigiado pelos espíritos superiores na abundância e na beleza das formas viventes, passamos já na condição de espíritos puros ao controle dessa parte do Universo.

Para a humanidade não pode e nem deve haver maior privilégio e alegria do que atingir esse escopo. Compreender e conhecer essa gloriosa realidade, para poder em nossa vida cotidiana, adorar a Deus em espírito.

Assim, se produzirá em nós essa transmutação divina da energia criadora pela qual o homem tornado mais que homem, se torna um dos infinitos auxiliares de Deus. Enfim, dia virá em que, superando todas as dificuldades através do amor, da renúncia em prol da humanidade, dela acabaremos nos desagregando, confirmando então nossos direitos à Divindade; seremos unidos a Deus, o Criador, e nos associaremos conscientemente ao grande Hino da Criação. Por nós, então se realizará o eterno mistério, que, conhecemos em Deus Espírito.

### O MAL É CRIAÇÃO DOS HOMENS:

O mal é atributo do homem, é a infância espiritual. Fico com a máxima das hostes espíritas: "O mal não merece comentário em tempo algum". Na junção final, conclui-se o tema:

DEUS É A FONTE DO BEM;  
O MAL É A CRIAÇÃO DOS HOMENS.

*Oswaldo João Della Betta,  
G. Fraternidade Cristã*

## ENCONTRO DE MOCIDADES

Conforme o programa anual da Aliança para 1985, publicado no "Trevo" de dezembro de 1984, ocorrerá em São Paulo, no dia 17 de março, o 14.º Encontro Geral de Mocidades.

Trata-se de Encontro que deve reunir representantes de Mocidades de todos os grupos integrados, em nível nacional. Como um dos eventos mais importantes do ano, para dinamização do movimento de jovens, esse Encontro deve merecer o estímulo dos dirigentes de todos os Centros que vêm aplicando o programa da Aliança.

### AMA SEMPRE

**Encontrarás talvez, junto de tí, os que te pareçam errados.**

**Esse cometeu falta determinada, aquele se acomodou numa situação considerada infeliz.**

**Respeita o tribunal que lhes indicou tratamento, sem recusar-lhes auxílio.**

**Quem conhecerá todas as circunstâncias para sentenciar, em definitivo, quanto às atitudes de alguém, analisando efeitos sem penetrar as causas profundas?**

**Deliciava-se certa jovem com o perfume das rosas que lhe vinham desabrochar na janela. Orgulhosa das ramas que escavam paredes, de modo a ofertar-lhe as flores, quis corrigir o jardim, no pedaço de chão em que a planta se levantava. Pequeno monte de terra adubada, a destacar-se de nível, foi violentamente arrancado, mas justamente aí palpitava o coração da roseira.**

**Decepada a raiz, morreram as flores.**

**Quantas criaturas estarão resignadas à moradia em situações categorizadas por lodo, para que as rosas da alegria e da segurança possam brilhar nas janelas de nossa vida?**

**Aceita os outros tais quais são.**

**Espera e serve.**

**Abençoa e ama sempre.**

**O errado hoje, em muitos casos, será o certo amanhã.**

**O julgamento é dos homens, mas a Justiça é de Deus.**

**MEIMEI**

## FECHADO PARA BALANÇO

Dezembro, mês final do calendário gregoriano.

E comumente as empresas fecham as portas para avaliarem o seu desempenho no ano que se finda.

Que tal, se nós também, fizéssemos algo semelhante, na administração de nossas vidas?

Nossas ações estão com boa ou má cotação?

Nosso ativo supera ou é inferior ao passivo?

O exigível, nós só utilizamos para com o próximo?

O aumento de capital é apenas em nosso benefício?

Estamos em dia com o I.R., mas como vai nossa R.I.?

Pagamos nosso ICM; mas como anda nosso Índice de Compreensão Maior?

A nossa poupança engorda com a C.M.; mas como vai nossa correção moral?

Aplicamos no "overnight", mas como está nosso "overlight"?

Somos mutuários do BNH, mas a quantas anda nossa conta junto ao guarda-livros do PM — Plano Maior?

Lembre-mos que tudo que existe no universo emana da fonte suprema, que é Deus.

Somos administradores temporários de nossos bens materiais, mas usufrutuários de nossas aquisições espirituais.

(Extraído do "O LAVRADOR" de dezembro de 1984).

*Paulo Gilberto*  
CEAE - V. N. Manchester

## CONSELHO MENOR DA ALIANÇA

Em votação aberta a todos os Grupos Integrados, foram escolhidos os Centros que deverão constituir o Conselho Menor da Aliança, destinado a colaborar mais estreitamente com a Dire-

toria. O Conselho é constituído pela Diretoria, por representantes de 10 Centros da Grande São Paulo e 6 Centros do Interior do Estado de São Paulo.

Os Centros da Grande São Paulo são os seguintes: CEAE-Manchester; CE Irmão Alfredo; CEAE Genebra; CE Mansão da Esperança; CE Redentor, de Santo André; CEAE Casa Verde; Casa Espírita Razin, de Santo André; CE Nosso Lar; CE Discípulos de Jesus; e Casa Espírita Redenção, de Santo André.

Do interior foram indicados os seguintes Centros: CE Redenção, de Araraquara; CEAE de Ribeirão Preto; CE Estrada da Damasco, de São Vicente; CE Francisco de Assis, de São José dos Campos; CE Irmão Timóteo, de São Vicente; e CEAE de Piracicaba.

## ESCRITORES E JORNALISTAS ESPÍRITAS

O próximo Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, que será realizado na cidade de São Paulo de 14 a 17 de novembro de 1985, sob a coordenação da ABRAJEE paulista, já está com seus delineamentos praticamente concluídos.

A Comissão Organizadora do CONBRAJEE está desenvolvendo esforços no sentido de tornar práticas todas as exigências necessárias à formulação de um evento de envergadura como será o futuro Congresso. Dentro do calendário já organizado, até maio de 1985 deverão estar definitivamente estabelecidos local para realização do Congresso, taxa de inscrição para o mesmo, plano de hospedagem para os congressistas e demais detalhes tidos como importantes para o conhecimento dos interessados.

Os assuntos principais do Congresso de 85 girarão em torno da Literatura Espírita. As pautas estão assim distribuídas: **Tema Central:** Literatura Espírita mediúnica e não-mediúnica. **Tema Paralelo:** A Imprensa Espírita e sua função doutrinária.

Dentro do tema central, os interessados em apresentar trabalhos ao Congresso poderão desenvolver seus temas observando a Literatura Espírita em seu sentido amplo ou estrito; sendo que o sentido amplo compreende toda obra espírita publicada em livros, jornais, folhetos, etc. e o sentido estrito relaciona-se à poesia, ficção, teatro, etc.

Como sugestão para trabalhos e teses destinadas ao Congresso, a Comissão Organizadora está oferecendo os seguintes assuntos: Literatura Espírita Infantil; Infância-Juvenil; Atualidades Científicas de André Luiz e outros; Literatura Espírita e Jornalismo; Formas de Ordenação do Processo de Divulgação da Literatura Espírita; Literatura Espírita do Futuro; A Religião na Literatura Espírita; A importância dos Suplementos Culturais e Literários no Jornalismo Espírita; A Dramaturgia Espírita, etc.

Além dos assuntos acima sugeridos, os concorrentes à apresentação de trabalhos ao Congresso-85, têm plena liberdade de abordar os temas que desejarem, desde que se encaixem no tema central ou paralelo. Informa ainda a Comissão que as datas limites estão assim fixadas: recebimento dos trabalhos até dia 31 de maio de 1985. Notificação da aprovação dos mesmos pela Comissão até dia 31 de julho de 1985. Recomenda-se operar as remessas postais registradas para ABRAJEE-SP — Caixa Postal 8.763 — S. Paulo CEP 01000.

Informações de qualquer natureza sobre o CONBRAJEE poderão ser procuradas através de cartas para a Rua Japurá, 211, 5.º andar.

## O TEMA É: ARMA CONTRA VIOLÊNCIA

**Fausto Macedo**

Vivendo sob a égide da violência, o homem nos dias atuais envolve-se cada vez mais no ve-

lho preceito mosaico do "olho por olho", esquecendo-se de que com a vinda de Jesus, a lei do amor por ele trazida ensinou ao invés da vingança o amor. A advertência do "quem com ferro fere", advertência sábia e altamente fraterna, anda cada vez mais relegada a planos secundários. E o homem (incluindo a mulher que a ele se iguala) procura armar-se com a justificativa do "medo da violência".

Emissora de rádio que busca temas da atualidade para pesquisas entre nossa população, andou ouvindo o povo sobre a necessidade ou não de armar-se contra a violência. E a maioria dos entrevistados foi favorável à aquisição de um revólver no mínimo. As autoridades policiais conscientes, no entanto, em sua quase totalidade, condenam tal aquisição e com inúmeras razões, uma das quais a que o delinquente não só sabe usar melhor a arma, como geralmente está em condições psicológicas mais favoráveis para tirar todo o proveito (mau proveito é claro) do uso da arma. Além disso porta armas mais sofisticadas, geralmente não está só e dois ou três (quando não mais), todos portam armas que num tiroteio levarão indiscutível vantagem sobre as vítimas. E acima de tudo, a reação sempre traz piores conseqüências.

O certo é que já não bastassem os delinquentes e a polícia já altamente armados, a população também procurando tais artefatos da morte, acaba fechando o círculo vicioso da violência desvaída que diante de tanta insensatez só pode crescer.

E como sempre há gente tirando partido econômico e financeiro de todas as situações, mesmo as mais escabrosas, a propaganda da venda de armas tão comum nos dias vigentes está sendo acrescida da publicidade de "Escolas de tiro" onde os inscrites vão aprender a usar bem as armas de fogo, vendidas à vontade, com as aparentes facilidades da prestação e ainda a retirada do porte de arma para sua utilização. Uma loucura total, sem dúvida.

Será que não se podia tomar muitas outras medidas, como, por exemplo, dificultar-se ao máximo aquisições de toda sorte de armamentos? Alguns diriam que enquanto se dificultasse tal aquisição para o homem normal, trabalhador e honesto, os criminosos conseguem até metralhadoras por eles roubadas de policiais.

Nós então diríamos que se a polícia — civil e militar — é insuficiente para coibir os abusos da utilização de tais armamentos pelos delinquentes, o governo democrático que aí está — notadamente o federal que chega sob total esperança popular por melhores dias — poderia utilizar-se constantemente, embora de forma incerta para melhor efeito da surpresa, da força do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, acrescentada à Polícia civil e militar. Toda esta força trabalhando em conjunto daria batidas em pontos estratégicos para apreender toda arma que pudesse estar sendo portada por gente mal intencionada. Isto em todo o território nacional, principalmente nos grandes centros onde a criminalidade mais se acentua. A população ordeira e trabalhadora, temos a certeza, só iria aplaudir tal iniciativa, a despeito de alguns poderem considerá-la contrária a possíveis direitos legais.

Ah Brasil, Pátria do Evangelho, 5.º vendedor mundial de armas de guerra!!!

## CORPO FÍSICO

Alguns daqueles que abordam a luz renovadora dos princípios espíritas, deslumbram-se diante das perspectivas do Universo, enternecem-se com as revelações da imortalidade, capacitam-se da grandeza da vida e, quase sem perceber, se alheiam do corpo físico que lhes serve de bendito instrumento ao desempenho de valiosos encargos na estância terrestre. Há mesmo quem chegue a desprezá-lo, no pressuposto de que seme-

lhante comportamento. Lhe s abrevie o trabalho de burilamento moral.

Simples ilusão dos que se apresentam da lógica que orienta os processos da natureza.

Antes que o pão abrilhante a mesa, o trigo que lhe deu forma passou pelo claustro materno da terra benfazeja, a fim de constituir-se.

No mesmo sentido, que adiantaria ao aluno de letras primárias freqüentar a universidade, claramente sem bases para assimilar as lições dos cursos superiores?

A cela física, na escola do Planeta, é a carteira de estudo ou o cubículo de retificação que nos patrocina o progresso. Abençoa-la, conservá-la, auxiliá-la e preservá-la, através de hábitos baseados em equilíbrio e retidão, nos quais os recursos da existência sejam usados sem excessos, é simples dever.

Geralmente, muitos de nós somente nos apercebemos da preciosidade de uma bênção depois que essa mesma bênção nos escapa das mãos.

É assim que, muito comumente, apenas quando caímos na enfermidade irreversível ou após ultrapassar as fronteiras da desencarnação é que atribuímos ao corpo físico a importância de que ele se reveste.

Não esperes o sofrimento para bendizer a felicidade perdida.

Trabalha, realiza, procura o bem e aperfeiçoa-te agora.

É pelo corpo físico que entesouramos experiências de subido valor para a eternidade.

Ampara teu corpo para que teu corpo te ampare. Se robusto, não lhe dissipares em vão as energias e agradece-lhe o equilíbrio de que desfrutas. Se doente ou mutilado, defeituoso ou inibido, agradece-lhe o ensejo de reajuste.

Teu corpo é o livro em que aprendes na escola da vida. Não lhe fujas ao apoio do trabalho, nem à luz da lição.

Emmanuel



## As dores acendem luzes na alma

1) Devemos agradecer a dívida da Sabedoria Celestial por nos acender a cada sofrimento, uma luz em nossa alma e quando chegarmos ao fim da jornada, a luz que irradiará de nós, iluminará o nosso próprio caminho, pois cada sofrimento vem acompanhado de uma luz que a Bondade Divina acende em nós.

2) Quando nos defrontamos com grandes dores, possamos através de nossa fé e do nosso aprendizado, fazer com que essas dores sejam realmente luzes para nossa alma e assim seguirmos com Jesus e a Espiritualidade nossa caminhada.

3) É sofrendo que nos elevamos a Deus, porque só no momento da dor, que nos fere e sangra, é que realmente nos lembramos que existe um Ser Supremo, nos auxiliando e amparando em todos os momentos de nossa vida.

4) Ainda que muitas dores se acumulem sobre nós, tenhamos resignação para carregarmos a nossa cruz com dedicação e amor e sem lamentação, assim estaremos utilizando o nosso corpo dignamente e aprimorando a nossa alma. As dores atuais são lições perdidas que devemos recuperar. Transformemo-las em bênçãos e essa cruz se tornará mais leve.

## Levante o caído

5) Quantas vezes passamos indiferentes à dor do nosso próximo, sem nenhum sentimento de piedade ou caridade, sem sequer pensar em ajudar. É o orgulho nos impedindo de fazer algo que possa nos comprometer e

# PÁGINA DOS APRENDIZES

tirar da nossa rotina, dos nossos hábitos e omitimos até mesmo uma palavra de conforto, achando, comodamente, que isso seria intromissão na vida alheia.

A verdade é que quando estamos numa situação privilegiada, nunca pensamos que ela poderá ser transitória e que da mesma maneira que Deus nos concedeu essa graça, Ele poderá retirá-la, visando o nosso aprendizado e adiantamento.

6) Tentemos levantar nosso próximo, pois não sabemos onde tropeçaremos, nesta vida de provas das mais variadas. Então confiemos em Deus, pois Ele nos dá, a cada dia, uma chance de nos recuperarmos; é só querermos.

7) Vamos pedir ao Pai Todo Poderoso e à Jesus, nosso Mestre Divino, que nos auxiliem sempre a enxergar aqueles que precisam de ajuda, porque quanto mais ajudarmos aos outros, seremos úteis e a felicidade crescerá em nossos corações e amanhã, se dermos um tropeção e cairmos, vamos encontrar uma mão amiga que nos levantará.

8) Sempre que tivermos oportunidade para ajudar alguém, devemos fazê-lo, pois amanhã poderá ser esse alguém que irá nos ajudar, seja nesta ou noutra vida.

9) A prática da caridade é essencial para a nossa reforma íntima e levantar o caído é uma ótima demonstração de caridade.

## Ascensão espiritual

10) Enquanto estivermos fazendo dos bens materiais uma meta para ascensão na vida material, nunca chegaremos à verdadeira conquista da evolução espiritual.

11) Se nos apegarmos à matéria acabamos estacionando e perdemos mais esta oportunidade de ascensão.

12) Enquanto permaneceremos presos ao convencionalismo do nosso eu inferior, não conseguiremos nos libertar do círculo vicioso das reencarnações dolorosas.

13) Quanto mais valor dermos às coisas deste mundo terreno, mais dificultamos nossa subida espiritual e, mesmo desencarnados, não ouviremos os chamados bondosos de amigos protetores, seareiros do Mestre, porque o nosso coração estará ligado às riquezas terrestres.

## Colaboradores:

- 1) Dalila N. Ferreira
- 2) Magali Ometto
- 3) Luisa Simonetti
- 4) Nilca Grusca Klarosk  
CASA DE TIMÓTEO -  
São Bernardo do Campo
- 5) Lavínia
- 6) Eliane Baietti  
GRUPO ESPÍRITA  
FRATERNIDADE CRISTÃ -  
Pq. São Domingos
- 7) Álvaro Aptonio Sampaio
- 8) Esio Dessico
- 9) Armando Gamba Filho  
C.E. REDENTOR -  
Santo André
- 10) Nilza Fiasqui Simões  
Sanches
- 11) Regina Komolibus
- 12) Maria Komolibus  
C.E. REDENÇÃO -  
Santo André
- 13) Alice Miranda Teno  
C.E.A.E. - Ribeirão Preto

# Movimento Espírita

O movimento espírita é a soma de pessoas que, reunidas em centros e outras entidades, trabalham impulsionadas e motivadas pelos esclarecimentos da Doutrina Espírita.

Considerando-se que a Doutrina apresenta-se sob tríplice aspecto (Ciência, Filosofia e Religião) e considerando-se também que cada pessoa esclarecida é livre para pensar e interpretar, pode-se imaginar o conjunto de tendências diversas que forma o movimento espírita.

Espíritas religiosos, científicos, filosóficos; espíritas que adotam o passe, que apenas vibram mentalmente, que aceitam cursos regulares, que acham desnecessários esses cursos etc.

A Aliança Espírita Evangélica, por exemplo, adota programa que tem como base o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

O amplo edifício doutrinário tem muitos aposentos, não é constituído apenas de um salão. O importante é que os ocupantes de cada aposento tenham consciência do espírito de fraternidade que deve presidir o relacionamento de todos os condôminos desse grande edifício de luz.

O edifício doutrinário tem uma convenção que foi ditada pelo Espírito Verdade: "espíritas, amai-vos — eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo".

Fora dessa convenção podem acontecer dois fatos: 1) primazia

da instrução sobre o amor, podendo gerar elitismo e sentimentos de superioridade; 2) amor sem instrução, podendo gerar ingenuidade e fanatismo.

Amor e instrução — nessa ordem — é a convenção proposta a todos os espíritas. E deve ser a convenção do movimento espírita. Se cada espírita adotar e vivenciar essa convenção, estaremos unificados num movimento que respeita as diferenças individuais de pessoas e entidades. V.L.

## A ESCOLA DE APRENDIZES E A FDJ

Valentim Lorenzetti

Acho válido fazermos uma reflexão sobre a Escola de Aprendiz e a FDJ. A partir de conceituações:

1) Servidor - serve quando pode; preso a limitações.

2) Discípulo - pode servir, e, serve, sempre. Disponível; liberado de limitações.

LIMITAÇÕES: vícios, horário/trabalho profissional, família-problema, doença/auto-piedade, acomodação, apego a cargos e a "status", medo de descobrir-se/fechado, imposição de condições, falta de iniciativa.

Hoje, quando o aluno entra para a Escola de Aprendiz começa a ser preparado para o grau de Discípulo, para ingresso na FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Acho que ele deveria ser preparado para ser um **bom servidor**; quando fosse servidor, e se julgasse em condições de chegar a Discípulo, daria esse passo.

Da seguinte forma: quando o servidor chegasse à 10.ª Aula de Complementação (depois da aula 87) lhe seria feita uma proposta de reflexão: "tenho condições de prosseguir postulando o discipulado?" Se achar que ainda não está preparado, encerra a Escola aí — como servidor.

E poderá ser um bom trabalhador da rotina do centro espírita, considerando-se realizado com isso.

Se o servidor considerar-se sem limitações, prosseguirá da aula 88 até o final da EAE, inclusive o probatório, para exame espiritual. Com isso haverá um afinamento, um pré-selecionamento.

Quando o servidor considerar-se livre das limitações e quiser postular o grau de Discípulo retornará à aula 82 (a primeira do 3.º ano) e completará todo o programa (fazendo, inclusive, a reflexão da 10.ª Aula de Complementação) e daí prosseguindo até o final da Escola de Aprendiz e exame para ingresso na FDJ. E, quando o discípulo sentir-se fraquejar, como busca de apoio voltará também ele (espontaneamente) para a aula 82, refazendo o final do curso.

Vamos refletir sobre esse assunto?

## SE ALGUÉM...

Se alguém disser que não gosta de você, não se aborreça, e agradeça ainda, pois ele podia ter ofendido você, e não o fez.

Mas se, porventura, ele ofender você, não se aborreça, e agradeça ainda, pois ele podia ter agredido você, e não o fez.

Mas se, porventura, ele agredir você, não se aborreça, e agradeça ainda, pois ele podia ter ferido você, e não o fez.

Mas se, porventura, ele ferir você, não se aborreça, e agradeça ainda, pois ele podia ter matado você, e não o fez.

Mas se ele matar você, não se aborreça, e agradeça ainda, pois o assassino poderia ser você.

Divaldo Pereira Franco

### O T R E V O

N.º 132 - FEVEREIRO/85

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011) 239-3474

São Paulo

Diretor-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI